Umberto Eco

Jean-Claude Carrière

_não contem com o fim do livro

Resumo de Não Contem com o Fim do Livro

O filme matou o quadro? A televisão o cinema? Boas-vindas então às pranchetas e periféricos de leitura que nos dão acesso. através de uma única tela. à biblioteca universal doravante digitalizada.

" Do papiro ao arquivo eletrônico. Umberto Eco e Jean-Claude Carrière atravessam 5 mil anos de história do livro em uma discussão erudita e bem-humorada. sábia e subjetiva. dialética e anedótica.

curiosa e de bom gosto. Na conversa entre os autores. intermediada pelo jornalista Jean-Philippe de Tonnac. a intenção não é apenas entender as transformações anunciadas pela adoção do livro eletrônico.

mas dar início a um debate instigante e atual a partir da premissa de que e a história dos livros e o amor a eles os salvarão do desaparecimento. A experiência de bibliófilos.

colecionadores de exemplares antigos e raros. pesquisadores e farejadores de incunábulos. os faz considerar o livro. como a roda. uma invenção perfeita e insuperável. O livro aparece aqui como uma instituição sólida.

anatômica e funcionalmente adequada que as revoluções tecnológicas. anunciadas ou temidas. não exterminarão. Os autores se divertem mostrando como o livro atravessou a história da humanidade. para o melhor e às vezes para o pior - Eco reuniu uma coleção de livros raríssimos sobre o erro humano.

na medida em que. para ele. eles condicionam toda tentativa de fundar uma teoria da verdade. Diante do desafio representado pela digitalização universal dos escritos e da adoção das novas ferramentas de leitura eletrônica.

essa evocação de venturas e desventuras do livro permite relativizar as

mudanças que estão por vir. Homenagem divertida a Gutenberg. essas conversas irão arrebatar todos os leitores e apaixonados pelo objeto livro.

E não é impossível que também alimentem a nostalgia dos detentores de e-books.

Acesse aqui a versão completa deste livro